



2° SIMULADO

Legislação do SUS PNAB

Simulado

2º Simulado Legislação do SUS (PNAB)

Nome: _____

INFORMAÇÕES SOBRE O SIMULADO

- 1 - Este simulado conta com questões focadas no concurso para **Legislação do SUS - PNAB**;
- 2 - A prova contém itens que abordam conhecimentos cobrados no edital do concurso;
- 3 - As questões são inéditas e foram elaboradas pelos nossos professores com base no perfil da banca organizadora;
- 4 - Os participantes têm das **8:00h às 13:30h** para responder às questões e preencher o Gabarito Eletrônico;
- 5 - O link para preencher o formulário com seu gabarito está localizado logo após estas instruções;

PREENCHA SEU GABARITO

Clique no link, ou copie e cole no seu navegador, para preencher seu gabarito.

<https://forms.gle/M5xYUMeHHf1KozXH7>

- | | | | | |
|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| 01 - (A)(B)(C)(D)(E) | 07 - (A)(B)(C)(D)(E) | 13 - (A)(B)(C)(D)(E) | 19 - (A)(B)(C)(D)(E) | 25 - (A)(B)(C)(D)(E) |
| 02 - (A)(B)(C)(D)(E) | 08 - (A)(B)(C)(D)(E) | 14 - (A)(B)(C)(D)(E) | 20 - (A)(B)(C)(D)(E) | 26 - (A)(B)(C)(D)(E) |
| 03 - (A)(B)(C)(D)(E) | 09 - (A)(B)(C)(D)(E) | 15 - (A)(B)(C)(D)(E) | 21 - (A)(B)(C)(D)(E) | 27 - (A)(B)(C)(D)(E) |
| 04 - (A)(B)(C)(D)(E) | 10 - (A)(B)(C)(D)(E) | 16 - (A)(B)(C)(D)(E) | 22 - (A)(B)(C)(D)(E) | 28 - (A)(B)(C)(D)(E) |
| 05 - (A)(B)(C)(D)(E) | 11 - (A)(B)(C)(D)(E) | 17 - (A)(B)(C)(D)(E) | 23 - (A)(B)(C)(D)(E) | 29 - (A)(B)(C)(D)(E) |
| 06 - (A)(B)(C)(D)(E) | 12 - (A)(B)(C)(D)(E) | 18 - (A)(B)(C)(D)(E) | 24 - (A)(B)(C)(D)(E) | 30 - (A)(B)(C)(D)(E) |

SUS PNAB

Breno Caldas

1. A respeito da Portaria nº 2.436/2017, que estrutura a organização dos serviços de saúde no Brasil, é correto afirmar que:

- a) A Atenção Básica será a principal porta de entrada e centro de comunicação da RAS, ordenadora do cuidado e coordenadora das ações e serviços disponibilizados na rede.
- b) A Atenção Básica será ofertada integralmente e gratuitamente a todas as pessoas, de acordo com suas necessidades e demandas do território, considerando os determinantes e condicionantes de saúde.
- c) É permitida a exclusão baseada em idade, gênero, raça/cor, etnia, crença, nacionalidade, orientação sexual, identidade de gênero, estado de saúde, condição socioeconômica, escolaridade, limitação física, intelectual, funcional e outras.
- d) A Política Nacional de Atenção Básica considera os termos Atenção Básica - AB e Atenção Primária à Saúde - APS, nas atuais concepções, como termos distintos, de forma a trabalhar cada um dos conceitos em portarias distintas.
- e) A Portaria reconhece apenas a Estratégia Saúde da Família, devendo as outras estratégias de Atenção Básica serem extintas imediatamente a publicação dessa portaria.

2. De acordo com a Portaria nº 2.436/2017, que aprova a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), assinale a alternativa incorreta:

- a) Para que a Atenção Básica possa ordenar a RAS, é preciso reconhecer as necessidades de saúde da população sob sua responsabilidade, organizando-as em relação aos outros pontos de atenção à saúde, contribuindo para que a programação dos serviços de saúde parta das necessidades das pessoas, com isso fortalecendo o planejamento ascendente.
- b) Os estados, municípios e o distrito federal, devem articular ações intersetoriais, assim como a organização da RAS, com ênfase nas necessidades locais, promovendo a integração das referências de seu território.
- c) A infraestrutura de uma UBS deve estar adequada ao quantitativo de população adscrita e suas especificidades, bem como aos processos de trabalho das equipes e à atenção à saúde dos usuários. Os parâmetros de estrutura devem, portanto, a composição, atuação e os tipos de equipes, perfil da população, e as ações e serviços de saúde a serem realizados, exceto o a densidade demográfica.
- d) Um dos destaques que merecem ser feitos é a consideração e a incorporação, no processo de referenciamento, das ferramentas de telessaúde articulado às decisões clínicas e aos processos de regulação do acesso.
- e) As UBS devem ser construídas de acordo com as normas sanitárias e tendo como referência as normativas de infraestrutura vigentes, bem como possuir identificação segundo os padrões visuais da Atenção Básica e do SUS.

3. De acordo com a Portaria nº 2.436/2017, que institui a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), assinale a opção correta:
- a) Recomenda-se que as Unidades Básicas de Saúde tenham seu funcionamento com carga horária mínima de 30 horas/semanais, no mínimo 5 (cinco) dias da semana e nos 12 meses do ano, possibilitando acesso facilitado à população.
 - b) Horários alternativos de funcionamento podem ser pactuados através das Comissões Intergestores, desde que atendam expressamente a necessidade da gestão, observando, sempre que possível, a carga horária mínima.
 - c) Em municípios ou territórios com menos de 3.000 habitantes, que uma equipe de Saúde da Família (eSF) ou de Atenção Básica (eAB) seja responsável por toda população.
 - d) Como forma de garantir a coordenação do cuidado, ampliando o acesso e resolutividade das equipes que atuam na Atenção Básica, recomenda-se População adscrita por equipe de Atenção Básica (eAB) e de Saúde da Família (eSF) de 2.000 a 3.500 pessoas, localizada dentro do seu território, garantindo os princípios e diretrizes da Atenção Básica.
 - e) A oferta de ações e serviços da Atenção Básica deverá estar disponível aos usuários de forma clara, concisa e de fácil visualização, conforme padronização pactuada no Conselho Municipal de Saúde.
4. Conforme a Política Nacional de Atenção Básica, regulamentada pela Portaria nº 2.436/2017, constituem atribuições comuns a todos os profissionais que compõem as equipes da Atenção Básica (AB):
- a) Participar e orientar o processo de territorialização, diagnóstico situacional, planejamento e programação das equipes, avaliando resultados e propondo estratégias para o alcance de metas de saúde, junto aos demais profissionais.
 - b) Implementar e manter atualizados rotinas, protocolos e fluxos relacionados a sua área de competência na UBS.
 - c) Realizar e/ou supervisionar acolhimento com escuta qualificada e classificação de risco, de acordo com protocolos estabelecidos.
 - d) Estimular o vínculo entre os profissionais favorecendo o trabalho em equipe
 - e) Participar do processo de territorialização e mapeamento da área de atuação da equipe, identificando grupos, famílias e indivíduos expostos a riscos e vulnerabilidades.
5. Com base na Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), estabelecida pela Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017, assinale a alternativa correta:
- a) Apenas os médicos e enfermeiros deverão realizar a notificação compulsória e conduzir a investigação dos casos suspeitos ou confirmados de doenças, agravos e outros eventos de relevância para a saúde pública, conforme protocolos e normas vigentes.
 - b) A AB e a Vigilância em Saúde deverão desenvolver ações integradas visando à promoção da saúde e prevenção de doenças nos territórios sob sua responsabilidade.
 - c) O financiamento da Atenção Básica deve ser Bipartite e com detalhamento apresentado pelo Plano Estadual de Saúde garantido nos instrumentos conforme especificado no Plano Estadual e Municipal de gestão do SUS.
 - d) As equipes que atuam na AB deverão manter atualizadas as informações para construção dos indicadores estabelecidos pela gestão, com base nos parâmetros pactuados alimentando, de forma digital, o SINAN vigente.
 - e) O planejamento ascendente das ações de saúde deverá ser elaborado de forma segmentada nos âmbitos das equipes, dos municípios, das regiões de saúde e do Distrito Federal, de acordo com a necessidade dos gestores, com base em parâmetros estabelecidos em evidências científicas.

6. A Política Nacional de Atenção Básica, instituída pela Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017, estabelece as diretrizes para a organização da Atenção Básica no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Com base nesse documento, assinale um dos princípios do SUS a ser efetivado na Atenção Básica:
- Regionalização.
 - Cuidado centrado na pessoa.
 - Territorialização.
 - Universalidade.
 - Resolutividade.
7. Assinale a alternativa que corresponde a diretriz da Atenção Básica, conforme estabelecido na Portaria nº 2.436/2017, que aponta para o desenvolvimento de ações de cuidado de forma singularizada, que auxilie as pessoas a desenvolverem os conhecimentos, aptidões, competências e a confiança necessária para gerir e tomar decisões embasadas sobre sua própria saúde e seu cuidado de saúde de forma mais efetiva.
- População Adscrita.
 - Resolutividade.
 - Cuidado Centrado na Pessoa.
 - Longitudinalidade do cuidado.
 - Coordenação do cuidado.
8. A respeito da PNAB, instituída pela Portaria nº 2.436/2017, marque a alternativa que apresenta a informação correta:
- A Equipe de Saúde da Família (eSF) é composta no mínimo por médico, preferencialmente da especialidade medicina de família e comunidade, enfermeiro, preferencialmente especialista em saúde da família; auxiliar e/ou técnico de enfermagem e agente comunitário de saúde (ACS). Podendo fazer parte da equipe o agente de combate às endemias (ACE) e os profissionais de saúde bucal: cirurgião-dentista, preferencialmente especialista em saúde da família, e auxiliar ou técnico em saúde bucal.
 - O número de ACS por equipe deverá ser de 02/equipe, de acordo com base populacional, critérios demográficos, epidemiológicos e socioeconômicos, de acordo com definição do Ministério da Saúde.
- Em áreas de grande dispersão territorial, áreas de risco e vulnerabilidade social, recomenda-se a cobertura de 100% da população com número máximo de 750 famílias por ACS.
 - O Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (Nasf-AB) constitui uma equipe multiprofissional e interdisciplinar composta por categorias de médico e enfermeiro, complementar às equipes que atuam na Atenção Especializada.
 - A gestão estadual deve articular e criar condições para que a referência aos serviços especializados ambulatoriais, sejam realizados preferencialmente pela Atenção Básica, sendo de sua responsabilidade ordenar o fluxo das pessoas nos demais pontos de atenção da RAS.
9. Conforme a Política Nacional de Atenção Básica, regulamentada pela Portaria nº 2.436/2017, compete ao Ministério da Saúde a gestão das ações de Atenção Básica no âmbito da União, sendo responsabilidades da União:
- Ser corresponsável pelo monitoramento das ações de Atenção Básica nos municípios.
 - Analisar os dados de interesse estadual gerados pelos sistemas de informação, utilizá-los no planejamento e divulgar os resultados obtidos.
 - Destinar recurso federal para compor o financiamento tripartite da Atenção Básica, de modo mensal, regular e automático, prevendo, entre outras formas, o repasse fundo a fundo para custeio e investimento das ações e serviços.
 - Divulgar periodicamente os relatórios de indicadores da Atenção Básica, com intuito de assegurar o direito fundamental de acesso à informação.
 - Definir estratégias de articulação com as gestões municipais, com vistas à institucionalização do monitoramento e avaliação da Atenção Básica.

- 10.** Conforme a Política Nacional de Atenção Básica, regulamentada pela Portaria nº 2.436/2017, compete às Secretarias Estaduais de Saúde e ao Distrito Federal a coordenação do componente estadual e distrital da Atenção Básica, no âmbito de seus limites territoriais e de acordo com as políticas, diretrizes e prioridades estabelecidas, sendo responsabilidades dos Estados e do Distrito Federal:
- a) programar as ações da Atenção Básica a partir de sua base territorial de acordo com as necessidades de saúde identificadas em sua população, utilizando instrumento de programação nacional vigente.
 - b) fortalecer a Estratégia Saúde da Família na rede de serviços como a estratégia prioritária de organização da Atenção Básica.
 - c) estabelecer e adotar mecanismos de encaminhamento responsável pelas equipes que atuam na Atenção Básica de acordo com as necessidades de saúde das pessoas, mantendo a vinculação e coordenação do cuidado
 - d) fomentar a mobilização das equipes e garantir espaços para a participação da comunidade no exercício do controle social
 - e) inserir a Estratégia de Saúde da Família em sua rede de serviços como a estratégia prioritária de organização da Atenção Básica.
- 11.** A respeito da PNAB, instituída pela Portaria nº 2.436/2017, marque a alternativa que apresenta a informação correta:
- a) A Atenção Básica é o conjunto de ações de saúde individuais, familiares e coletivas que envolvem promoção, prevenção, proteção, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos, cuidados paliativos e vigilância em saúde, desenvolvida por meio de práticas de cuidado integrado e gestão qualificada, realizada com equipe multiprofissional e dirigida à população em território definido, sobre as quais as equipes assumem responsabilidade sanitária.
 - b) A Atenção Básica será a principal porta de entrada e centro de comunicação da RAS, ordenadora do cuidado e coordenadora das ações e serviços disponibilizados na rede.
 - c) A Equipe de Atenção Básica Prisional (eABP) é a equipe de saúde com composição variável, responsável por articular e prestar atenção integral à saúde de pessoas em situação de rua ou com características análogas em determinado território, em unidade fixa ou móvel, podendo ter as modalidades e respectivos regimentos descritos em portaria específica.
 - d) Em Municípios ou áreas que não tenham Consultórios na Rua, o cuidado integral das pessoas em situação de rua deve seguir sendo de responsabilidade das equipes que atuam na Atenção Especializada, incluindo os profissionais de saúde bucal.
 - e) As Equipes de Saúde da Família Fluviais (eSFF) são equipes que desempenham parte significativa de suas funções em UBS construídas e/ou localizadas nas comunidades pertencentes à área adstrita e cujo acesso se dá por meio fluvial e que, pela grande dispersão territorial, necessitam de embarcações para atender as comunidades dispersas no território.

12. Conforme a Política Nacional de Atenção Básica, aprovada pela Portaria nº 2.436/2017, assinale a opção verdadeira sobre as Equipes de Saúde da Família Fluviais (eSFF):

- a) São equipes que desempenham suas funções em Unidades Básicas de Saúde Fluviais (UBSF), responsáveis por comunidades dispersas, ribeirinhas e pertencentes à área adstrita, cujo acesso se dá por meio terrestre.
- b) A eSFR será formada por equipe multiprofissional composta por, no mínimo: 1 (um) médico, preferencialmente da especialidade de Família e Comunidade, 1 (um) enfermeiro, preferencialmente especialista em Saúde da Família, 1 (um) auxiliar ou técnico de enfermagem e 1 (um) cirurgião dentista, preferencialmente especialista em saúde da família.
- c) Devem contar também, com um (01) técnico de laboratório e/ou bioquímico. Estas equipes poderão incluir, na composição mínima, os profissionais de saúde bucal, um (1) cirurgião dentista, preferencialmente especialista em saúde da família, e um (01) Técnico ou Auxiliar em Saúde Bucal.
- d) Poderão, ainda, acrescentar até 3 (três) profissionais da área da saúde de nível superior à sua composição, dentre enfermeiros ou outros profissionais previstos para os Nasf – AB.
- e) Para as comunidades distantes da Unidade Básica de Saúde de referência, a eSFF adotará circuito de deslocamento que garanta o atendimento a todas as comunidades assistidas, ao menos a cada 40 (quarenta) dias, para assegurar a execução das ações de Atenção Básica.

13. De acordo com a Portaria nº 2.436/2017, que regulamenta a PNAB, assinale a alternativa que condiz com suas diretrizes:

- a) A População Adscrita aponta para o desenvolvimento de ações de cuidado de forma singularizada, que auxilie as pessoas a desenvolverem os conhecimentos, aptidões, competências e a confiança necessária para gerir e tomar decisões embasadas sobre sua própria saúde e seu cuidado de saúde de forma mais efetiva.
- b) Ordenar as redes é elaborar, acompanhar e organizar o fluxo dos usuários entre os pontos de atenção das RAS.
- c) Coordenar o cuidado é reconhecer as necessidades de saúde da população sob sua responsabilidade, organizando as necessidades desta população em relação aos outros pontos de atenção à saúde, contribuindo para que o planejamento das ações, assim como, a programação dos serviços de saúde, parta das necessidades de saúde das pessoas.
- d) A Resolutividade pressupõe a continuidade da relação de cuidado, com construção de vínculo e responsabilização entre profissionais e usuários ao longo do tempo e de modo permanente e consistente, acompanhando os efeitos das intervenções em saúde e de outros elementos na vida das pessoas, evitando a perda de referências e diminuindo os riscos de iatrogenia que são decorrentes do desconhecimento das histórias de vida e da falta de coordenação do cuidado.
- e) A Regionalização e Hierarquização dos pontos de atenção da RAS, tendo a Atenção Básica como ponto de comunicação entre esses. Considera-se regiões de saúde como um recorte espacial estratégico para fins de planejamento, organização e gestão de redes de ações e serviços de saúde em determinada localidade, e a hierarquização como forma de organização de pontos de atenção da RAS entre si, com fluxos e referências estabelecidos.

14. Com base na PNAB, instituída em 2017, é correto afirmar que é responsabilidades dos Municípios:

- a) Fortalecer a Estratégia Saúde da Família na rede de serviços como a estratégia prioritária de organização da Atenção Básica.
- b) Analisar os dados de interesse estadual gerados pelos sistemas de informação, utilizá-los no planejamento e divulgar os resultados obtidos
- c) Divulgar periodicamente os relatórios de indicadores da Atenção Básica, com intuito de assegurar o direito fundamental de acesso à informação
- d) Programar as ações da Atenção Básica a partir de sua base territorial de acordo com as necessidades de saúde identificadas em sua população, utilizando instrumento de programação nacional vigente
- e) Pactuar, na Comissão Intergestores Bipartite (CIB) e Colegiado de Gestão no Distrito Federal, estratégias, diretrizes e normas para a implantação e implementação da Política Nacional de Atenção Básica vigente nos Estados e Distrito Federal

15. A Política Nacional de Atenção Básica define princípios e diretrizes para a organização da Atenção Básica no SUS. Com base nesse documento, assinale a assertiva que descreve uma responsabilidade da união, exceto:

- a) Definir e rever periodicamente, de forma pactuada, na Comissão Intergestores Tripartite (CIT), as diretrizes da Política Nacional de Atenção Básica.
- b) Garantir fontes de recursos federais para compor o financiamento da Atenção Básica.
- c) Prestar apoio integrado aos gestores dos Estados, do Distrito Federal e dos municípios no processo de qualificação e de consolidação da Atenção Básica.
- d) Definir, de forma tripartite, estratégias de articulação junto às gestões estaduais e municipais do SUS, com vistas à institucionalização da avaliação e qualificação da Atenção Básica.
- e) Verificar a qualidade e a consistência de arquivos dos sistemas de informação enviados pelos

municípios, de acordo com prazos e fluxos estabelecidos para cada sistema, retornando informações aos gestores municipais

16. Sobre os fundamentos e estratégias da Atenção Básica segundo a Portaria nº 2.436/2017, assinale a alternativa que descreve uma responsabilidade da estadual:

- a) assegurar o cumprimento da carga horária integral de todos os profissionais que compõem as equipes que atuam na Atenção Básica, de acordo com as jornadas de trabalho especificadas no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde vigente e a modalidade de atenção.
- b) organizar o fluxo de pessoas, visando à garantia das referências a serviços e ações de saúde fora do âmbito da Atenção Básica e de acordo com as necessidades de saúde das mesmas.
- c) estabelecer mecanismos regulares de autoavaliação para as equipes que atuam na Atenção Básica, a fim de fomentar as práticas de monitoramento, avaliação e planejamento em saúde.
- d) prestar apoio institucional aos municípios no processo de implantação, acompanhamento e qualificação da Atenção Básica e de ampliação e consolidação da Estratégia Saúde da Família.
- e) adotar estratégias para garantir um amplo escopo de ações e serviços a serem ofertados na Atenção Básica, compatíveis com as necessidades de saúde de cada localidade.

17. Segundo a PNAB, estabelecida pela Portaria nº 2.436/2017, marque a opção que apresenta apenas diretrizes a serem operacionalizada na Atenção Básica:

- a) Universalidade e Territorialização.
- b) Territorialização e População Adscrita.
- c) Universalidade e Ordenação da rede.
- d) População Adscrita e Cuidado centrado na família.
- e) Integralidade e Participação da comunidade.

18. A Política Nacional de Atenção Básica é a principal orientadora da Atenção Primária à Saúde no SUS. Com base na Portaria nº 2.436/2017, é correto afirmar que:

- a) A gestão estadual deve articular e criar condições para que a referência aos serviços especializados ambulatoriais, sejam realizados preferencialmente pela Atenção Básica, sendo de sua responsabilidade ordenar o fluxo das pessoas nos demais pontos de atenção da RAS.
- b) A infraestrutura de uma UBS deve estar adequada definido pelo gerente da Atenção Básica, bem como aos processos de trabalho das equipes e à atenção à saúde dos usuários.
- c) O acolhimento de uma UBS refere-se ao espaço físico (arquitetônico), entendido como lugar social, profissional e de relações interpessoais, que deve proporcionar uma atenção acolhedora e humana para as pessoas, além de um ambiente saudável para o trabalho dos profissionais de saúde.
- d) A Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) é resultado da experiência acumulada por um conjunto de atores envolvidos historicamente com o desenvolvimento e a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS).
- e) Caberá a cada gestor estadual realizar análise de demanda do território e ofertas das UBS para mensurar sua capacidade resolutiva, adotando as medidas necessárias para ampliar o acesso, a qualidade e resolutividade das equipes e serviços da sua UBS.

19. Conforme a PNAB vigente, aprovada em 2017, assinale a alternativa que representa apenas princípios a serem operacionalizados na Atenção Básica:

- a) Universalidade e Equidade.
- b) Integralidade e Longitudinalidade do cuidado.
- c) Equidade e Participação da comunidade.
- d) Territorialização e Regionalização.
- e) Integralidade e População Adscrita.

20. De acordo com a Portaria nº 2.436/2017, que estabelece a PNAB, qual das opções a seguir está incorreta?

- a) Para que a Atenção Básica possa ordenar a RAS, é preciso reconhecer as necessidades de saúde da população sob sua responsabilidade, organizando-as em relação aos outros pontos de atenção à saúde, contribuindo para que a programação dos serviços de saúde parta das necessidades das pessoas, com isso fortalecendo o planejamento ascendente.
- b) É necessário que a Atenção Básica tenha alta resolutividade, com capacidade clínica e de cuidado e incorporação de tecnologias leves, leve duras e duras (diagnósticas e terapêuticas), além da articulação da Atenção Básica com outros pontos da RAS.
- c) Os estados, municípios e o distrito federal, devem articular ações intersetoriais, assim como a organização da RAS, com ênfase nas necessidades locais, promovendo a integração das referências de seu território.
- d) A utilização de Contratos Organizativos da Ação Pública da Saúde serve como ferramenta, ao mesmo tempo, de gestão e de cuidado, pois tanto orientam as decisões dos profissionais solicitantes quanto se constituem como referência que modula a avaliação das solicitações pelos médicos reguladores.
- e) A gestão municipal deve articular e criar condições para que a referência aos serviços especializados ambulatoriais, sejam realizados preferencialmente pela Atenção Básica, sendo de sua responsabilidade estabelecer relação com os especialistas que cuidam das pessoas do território.

21. Segundo a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecida pela Portaria nº 2.436/2017, assinale a alternativa que expressa corretamente uma de suas diretrizes:

- a) Regionalização e Hierarquização: possibilitar o acesso universal e contínuo a serviços de saúde de qualidade e resolutivos, caracterizados como a porta de entrada aberta e preferencial da RAS (primeiro contato), acolhendo as pessoas e promovendo a vinculação e corresponsabilização pela atenção às suas necessidades de saúde.
- b) Territorialização e Adstrição: de forma a permitir o planejamento, a programação descentralizada e o desenvolvimento de ações setoriais e intersetoriais com foco em um território específico, com impacto na situação, nos condicionantes e determinantes da saúde das pessoas e coletividades que constituem aquele espaço e estão, portanto, adstritos a ele.
- c) Cuidado Centrado na Pessoa: É o conjunto de serviços executados pela equipe de saúde que atendam às necessidades da população adscrita nos campos do cuidado, da promoção e manutenção da saúde, da prevenção de doenças e agravos, da cura, da reabilitação, redução de danos e dos cuidados paliativos.
- d) Resolutividade: ofertar o cuidado, reconhecendo as diferenças nas condições de vida e saúde e de acordo com as necessidades das pessoas, considerando que o direito à saúde passa pelas diferenciações sociais e deve atender à diversidade.
- e) Longitudinalidade do cuidado: reconhecer as necessidades de saúde da população sob sua responsabilidade, organizando as necessidades desta população em relação aos outros pontos de atenção à saúde, contribuindo para que o planejamento das ações, assim como, a programação dos serviços de saúde, parta das necessidades de saúde das pessoas.

22. A respeito das normas e orientações da PNAB em vigor, conforme Portaria nº 2.436/2017, marque a alternativa que está de acordo com o disposto sobre a Equipe da Atenção Básica (eAB):

- a) A gestão estadual poderá compor equipes de Atenção Básica (eAB) de acordo com características e necessidades do município.
- b) Como modelo prioritário é a ESF, as equipes de Atenção Básica (eAB) devem se organizar tal qual o modelo prioritário imediatamente.
- c) A composição da carga horária mínima por categoria profissional deverá ser de 10 (dez) horas, com no máximo de 4 (quatro) profissionais por categoria, devendo somar no mínimo 44 horas/semanais.
- d) A distribuição da carga horária dos profissionais é de responsabilidade do gestor, devendo considerar o perfil demográfico e epidemiológico local para escolha da especialidade médica, estes devem atuar como generalistas nas equipes de Atenção Básica (eAB).
- e) Para o funcionamento, a equipe deverá contar apenas com profissionais de superior.

23. De acordo com a Portaria nº 2.436/2017, que regulamenta a organização da Atenção Básica no âmbito do SUS, complete a sentença corretamente:

Entende-se por ferramentas de Gestão da Clínica um conjunto de tecnologias de _____ do cuidado destinado a promover uma atenção à saúde de qualidade. Para a utilização dessas ferramentas, deve-se considerar a clínica _____ nas pessoas; efetiva, estruturada com base em evidências científicas; segura, que não cause danos às pessoas e aos profissionais de saúde; eficiente, oportuna, prestada no tempo certo; _____, de forma a reduzir as desigualdades e que a oferta do atendimento se dê de forma humanizada.

- a) macrogestão, centrada nas famílias; integral.
- b) microgestão; centrada nas pessoas; integral.
- c) macrogestão; ampliada nas pessoas; equitativa.
- d) macrogestão; ampliada; integral
- e) microgestão; centrada nas pessoas; equitativa.

24. Com base na Política Nacional de Atenção Básica vigente, instituída em 2017, o processo de trabalho na Atenção Básica se caracteriza por:

- a) Definição do território e Territorialização - A responsabilização é fundamental para a efetivação da Atenção Básica como contato e porta de entrada preferencial da rede de atenção, primeiro atendimento às urgências/emergências, acolhimento, organização do escopo de ações e do processo de trabalho de acordo com demandas e necessidades da população.
- b) Responsabilização Sanitária- Considerando a diversidade e complexidade das situações com as quais a Atenção Básica lida, um atendimento integral requer a presença de diferentes formações profissionais trabalhando com ações compartilhadas, assim como, com processo interdisciplinar centrado no usuário.
- c) Acesso - A unidade de saúde deve acolher todas as pessoas do seu território de referência, de modo universal e sem diferenciações excludentes.
- d) Resolutividade - Papel que as equipes devem assumir em seu território de referência (adstrição), considerando questões sanitárias, epidemiológicas, culturais e socioeconômicas.
- e) Trabalho em Equipe Multiprofissional- Capacidade de identificar e intervir nos riscos, necessidades e demandas de saúde da população, atingindo a solução de problemas de saúde dos usuários.

25. Segundo a PNAB, aprovada pela Portaria nº 2.436/2017, A gestão municipal deve articular e criar condições para que a referência aos serviços especializados ambulatoriais, sejam realizados preferencialmente pela Atenção Básica, sendo de sua responsabilidade:

- a) Adotar estratégias para garantir um amplo escopo de ações e serviços a serem ofertados na Atenção Básica.
- b) Divulgar as informações e os resultados alcançados pelas equipes que atuam na Atenção Básica.

- c) Promover o intercâmbio de experiências entre gestores e entre trabalhadores.
- d) Estabelecer relação com os especialistas que cuidam das pessoas do território.
- e) Estimular a participação popular e o controle social.

26. A Portaria nº 2.436/2017 dispõe sobre a Política Nacional de Atenção Básica no SUS. Sobre o funcionamento da Atenção Básica, marque a alternativa incorreta:

- a) Fica estipulado para cálculo do teto mínimo de equipes de Atenção Básica (eAB) e de Saúde da Família (eSF), com ou sem os profissionais de saúde bucal, pelas quais o Município e o Distrito Federal poderão fazer jus ao recebimento de recursos financeiros específicos, conforme a seguinte fórmula: $\text{População}/2.000$.
- b) Em municípios ou territórios com menos de 2.000 habitantes, que uma equipe de Saúde da Família (eSF) ou de Atenção Básica (eAB) seja responsável por toda população.
- c) Reitera-se a possibilidade de definir outro parâmetro populacional de responsabilidade da equipe de acordo com especificidades territoriais, vulnerabilidades, riscos e dinâmica comunitária respeitando critérios de equidade, ou, ainda, pela decisão de possuir um número inferior de pessoas por equipe de Atenção Básica (eAB) e equipe de Saúde da Família (eSF) para avançar no acesso e na qualidade da Atenção Básica.
- d) A população adscrita por equipe de Atenção Básica (eAB) e de Saúde da Família (eSF) de 2.000 a 3.500 pessoas, localizada dentro do seu território, garantindo os princípios e diretrizes da Atenção Básica.
- e) Podem existir outros arranjos de adscrição, conforme vulnerabilidades, riscos e dinâmica comunitária, facultando aos gestores locais, conjuntamente com as equipes que atuam na Atenção Básica e Conselho Municipal ou Local de Saúde.

27. Considerando os princípios que regem a PNAB, conforme estabelecido na Portaria nº 2.436/2017, marque a alternativa correta:

- a) Caberá a cada gestor estadual realizar análise de demanda do território e ofertas das UBS para mensurar sua capacidade resolutive, adotando as medidas necessárias para ampliar o acesso, a quantidade e resolutividade das equipes e serviços da sua UBS.
- b) A oferta de ações e serviços da Atenção Básica deverá estar disponível aos usuários de forma clara, concisa e de fácil visualização, conforme padronização pactuada nas Comissões Intersetoriais .
- c) Todas as equipes que atuam na Atenção Básica deverão garantir a oferta de todas as ações e procedimentos do Padrão Essencial e recomenda-se que também realizarem ações e serviços do Padrão Ampliado, considerando as necessidades e demandas de saúde das populações em cada localidade.
- d) Toda UBS deve monitorar a satisfação de seus usuários, oferecendo o registro de elogios, críticas ou reclamações, por meio de livros, caixas de sugestões ou canais eletrônicos.
- e) As UBS deverão assegurar o acolhimento e escuta ativa e qualificada das pessoas, somente os da área de abrangência da unidade.

28. No contexto da Atenção Básica, segundo a Portaria nº 2.436/2017, deverá estar afixado em local visível, próximo à entrada da UBS, exceto:

- a) Identificação e horário de atendimento.
- b) Mapa de abrangência, com a cobertura de cada equipe.
- c) Relação de serviços disponíveis.
- d) Identificação do Médico da Atenção Básica no território e dos componentes de cada equipe da UBS.
- e) Detalhamento das escalas de atendimento de cada equipe.

29. Conforme a PNAB, instituída pela Portaria nº 2.436/2017, qual das alternativas representa uma atribuição comum a todos os membros das Equipes que atuam na Atenção Básica?

- a) Responsabilizar-se pela população adscrita mantendo a coordenação do cuidado mesmo quando necessita de atenção em outros pontos de atenção do sistema de saúde.
- b) Acompanhar, apoiar e desenvolver atividades referentes à saúde com os demais membros da equipe, buscando aproximar saúde bucal e integrar ações de forma multidisciplinar saúde.
- c) Tomar as providências cabíveis no menor prazo possível quanto a ocorrências que interfiram no funcionamento da unidade.
- d) Desenvolver gestão participativa e estimular a participação dos profissionais e usuários em instâncias de controle social.
- e) Conhecer a rede de serviços e equipamentos sociais do território, e estimular a atuação intersetorial, com atenção diferenciada para as vulnerabilidades existentes no território.

30. De acordo com as disposições da Política Nacional de Atenção Básica em vigor, regulamentada pela Portaria nº 2.436/2017, as ações de Vigilância em Saúde estão inseridas nas atribuições de todos os profissionais da Atenção Básica e envolvem práticas e processos de trabalho voltados para:

- a) Vigilância da situação de saúde da população, com análises que subsidiem o planejamento, estabelecimento de prioridades e estratégias, monitoramento e avaliação das ações de saúde pública
- b) Detecção precoce doenças imunopreveníveis e adoção de medidas adequadas para a resposta de saúde pública.
- c) Vigilância, prevenção e controle das doenças tropicais;
- d) Vigilância das violências, das doenças crônicas não transmissíveis e alterações ambientais que impactam na saúde do trabalhador.
- e) Acolhimento com Classificação de Risco.

O QUE VOCÊ ACHOU DESTE SIMULADO?

*Conte-nos como foi sua experiência ao fazer este simulado.
Sua opinião é muito importante para nós!*

<https://forms.gle/3RC8pkHLNAnpSnxQ9>

NÃO É ASSINANTE?

Confira nossos planos, tenha acesso a milhares de cursos e participe gratuitamente dos projetos exclusivos. Clique no link!

<http://estrategi.ac/assinaturas>

CONHEÇA NOSSO SISTEMA DE QUESTÕES

Estratégia Questões nasceu maior do que todos os concorrentes, com mais questões cadastradas e mais soluções por professores. Clique no link e conheça!

<http://estrategi.ac/ok1zt0>
